Sem acordo, TRT-PR determina suspensão das demissões até março

Divulgação

Entrada da unidade da Petrobras no Paraná
Divulgação

Sem chegar a um acordo entre as partes, o Tribunal Regional do Trabalho do Paraná determinou nesta terça-feira (18/2) a suspensão das demissões na Araucária Nitrogenados (Ansa), subsidiária da Petrobras no Paraná.

A próxima audiência entre o sindicato que representa a categoria e a estatal irá ocorrer apenas em março. Em contrapartida, o Sindiquímica-PR (Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Petroquímicas do Paraná) se comprometeu a cessar o movimento em frente à unidade e solicitar o encerramento da greve nacional dos petroleiros, que está no 18º dia.

O fechamento da fábrica, com quase 1.000 funcionários (396 próprios e 600 terceirizados), é uma das principais pautas da paralisação.

Na audiência desta terça, a Petrobras incluiu aviso prévio indenizado, benefícios, como plano médico e odontológico, estendidos aos 144 empregados que seriam desligados já na última sexta-feira (14/2), pagamento proporcional de 40% da remuneração de dezembro, com acréscimo de meia remuneração ao final, com piso de R$ 60 mil e teto de R$ 210 mil.

O sindicato, porém, sugeriu a suspensão das demissões por 15 dias e a instalação de uma comissão de negociação de abrangência nacional para discutir a proposta, o que foi acatado pela desembargadora Rosalie Michaele Bacila Batista, presidente da audiência.

Clique aqui para ler a ata da audiência

Date Created
18/02/2020

2023 - www.conjur.com.br - Todos os direitos reservados.